

- **Parasha/Porção דְּבָרִים Devarim (Palavras) - Devarim/Deuteronômio 1:1 – 3:22**
Haftarah/Conclusão: Yeshayahu/Isaías 1:1-27

Apresentação

- Iniciamos essa semana o quinto e último livro da Torah. Devarim se inicia com uma porção que leva o mesmo nome do livro e significa palavras (ou coisas). Basicamente o livro se constitui de uma releitura/recapitulação ou repetição da Torah, mas com uma forma e linguagem distinta dos outros quatro livros.

- Sua abordagem e divisão de temas se concentra em três partes principais:

Leis explicadas e ensinadas – Ética Divina/Torah fixada no coração
Relatos Históricos – Aliança e Trajetória
Profecias – Poder (Esperança) / Bençãos e Maldições

- Por ser dirigido a geração que estava prestes a entrar a terra prometida, o livro tem conselhos, avisos e advertências de uma forma mais objetiva. Em seu último discurso Mosheh usa de repreensão amorosa e toda firmeza com sensibilidade para preparar o povo que adentraria a terra da promessa.

- Devarim, nos ensina a importância de manter a Torah/Instrução viva e relevante, conduzindo para um recomeço de estudo em novo nível aprimorado de entendimento. É assegurando que a Palavra do Altíssimo esteja viva e relevante em nós, que podemos chegar a um entendimento mais profundo, em um relacionamento íntimo e revigorante com o Altíssimo, que sempre irá a nossa frente lutando em nosso favor.

➤ Carregados pelo Altíssimo – Devarim/Deuteronômio 1:31

- Durante os quarenta anos de caminhada no deserto rumo a terra prometida muitos acontecimentos marcaram toda trajetória, **e o cuidado do Altíssimo sempre amparava, protegia, sustentava e corrigia o seu Povo.** Como um pai que carrega em seus braços, cuida e educa seu filho, o Altíssimo carregou, cuidou, corrigiu e ensinou todo o povo de Yisrael.

“Meu filho, não despreze a disciplina a disciplina de Yahuh nem se ressinta de sua reprovção; pois Yahuh corrige aqueles que ama como um pai se deleita em seu filho.” Mishlei/Provérbios 3:11-12

- Toda dependência exigida naquela condição que o deserto impunha, tinha como um propósito didático; fazer com que o povo reconhecesse sua total dependência **e que sem o Altíssimo nada podiam fazer.**

- Reconhecer o cuidado do Pai proporciona trazer a memória sua bondade e seus ensinamentos, a sua criação, o que ajudará na formação do caráter do Filho. Essa metáfora onde o Altíssimo é Pai e o seu povo o seu filho nos ajuda a compreender na perspectiva espiritual a nossa dependência e toda nossa formação (de caráter) a partir Dele, **pois sem Ele nada podemos fazer.**

➤ **Sem Mim nada podeis fazer – Yochanan/João 5:5-11**

- Yahushua é a videira, nós os ramos PERMANECENDO Nele é que daremos frutos. O "permanecer" envolve constância, comunhão íntima e pessoal, uma união em compromisso envolta em fidelidade e amor. Dessa forma teremos em nossa vida um poder que emana do mashiach para realizar obras de valor eterno e espiritual!

- Em Yahushua temos a "seiva da vida", fora dEle o que resta são "galhos secos", sem vida!

- Para permanecer no amor de Yahushua o Messias é necessário guardar, obedecer os seus mandamentos, assim como Ele tem guardado os mandamentos do Pai. Essa junção de nós com o Mashiach, e do Mashiach com o Pai revela uma unidade, que demonstra uma união fundamentada no amor em obediência.

- Quando mais obedecemos mais nos unimos ao Mashiach e ao Pai, e é dessa União que se **forma/molda o caráter** daqueles que herdarão a promessa de vida e salvação eterna.

*“Eu **repreendo e corrijo a todos quanto amo**: sê pois diligente e deem as costas ao pecado. Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo. Ao vencedor, Eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como Eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. Aquele que tem ouvidos, compreenda o que o Espírito revela às Comunidades messiânicas!”*

Revelação/Apocalipse 3:19-22

➤ **Concluindo**

- Como filhos temos estado nos braços do Pai? Estamos de fato seguindo seus ensinamentos, aprendendo com suas correções? Ou buscamos apenas suas recompensas e estamos atrás do que nos interessa?

- Um pai não dá o que o filho quer, mas o que o filho precisa!!!!

- A repreensão que é uma característica do livro de Devarim, é uma maneira de ajudar o outro a fazer teshuvah/arrependimento, a virar as costas para o pecado.